

Manifestações estudantis no Bangladesh deixam mais de 100 mortos

As autoridades do Bangladesh concederam aos policiais a ordem de "disparar à vista" e impuseram um toque de recolher nacional enquanto as protestas lideradas por estudantes continuam a abalar o país, causando a morte de mais de 100 pessoas.

O toque de recolher, imposto à meia-noite de sexta-feira, estava previsto para durar até domingo de manhã, enquanto a polícia tentava controlar a situação de segurança cada vez mais precária, com pessoal militar patrulhando as ruas da capital.

O toque de recolher foi suspenso brevemente no sábado à tarde para permitir que as pessoas executassem tarefas essenciais, mas, de outra forma, as pessoas foram ordenadas a ficarem **bwin review** casa e todos os aglomerados e demonstrações foram proibidos. O governo também impôs um bloqueio de comunicações, com todo o acesso à internet e à mídia social bloqueado desde a noite de quinta-feira.

Embora o governo não esteja divulgando estatísticas oficiais de fatalidades e lesões, os meios locais estimam que milhares tenham sido feridos e que o número de mortos tenha chegado a 115.

Em casos extremos, oficiais de polícia foram autorizados a abrir fogo contra aqueles que violam o toque de recolher, confirmou Obaidul Quader, o secretário-geral do partido Awami League, no poder.

As protestas que se espalharam pelo Bangladesh são algumas das piores que o país experimentou **bwin review** mais de uma década. Elas começaram no início do mês **bwin review** campus universitários, com estudantes protestando contra a reintrodução de cotas de empregos públicos que eles dizem ser discriminatórias e beneficiarem o Awami League, liderado pela primeira-ministra Sheikh Hasina.

Esta semana, as protestas se espalharam além dos limites do campus e evoluíram para um movimento maior contra o governo de Hasina, no poder desde 2009. Hasina é acusada de supervisionar a autoritarismo rampante, brutalidade policial e corrupção, com **bwin review** reeleição **bwin review** janeiro boicotada pela oposição e amplamente documentada como fraudulenta. A economia do país também sofreu uma grave crise econômica desde o surto do Covid, deixando centenas de milhões desempregados e lutando com inflação recorde.

Shafkat Mahmud, um estudante de 28 anos e manifestante de Uttara, um bairro de Dhaka, disse que isso já não é mais apenas uma manifestação estudantil, mas uma insurreição civil **bwin review** todo o país semelhante a uma "guerra civil".

Mahmud alegou que, após o governo desligar a internet na noite de quinta-feira, a polícia passou de usar balas de borracha para munição real. Ele descreveu como ele e outros manifestantes foram atacados na sexta-feira por apoiadores do governo que carregavam facas e armas e viram ônibus transportando os mortos no aftermath.

"Como as forças do governo estão atacando-nos violentamente, nossas famílias se juntaram a nós **bwin review** protestos", disse. "Nossa luta inicialmente era sobre cotas, mas depois de testemunhar a brutalidade e a crueldade com as quais a polícia atacou os manifestantes, agora é por mudança. Nós estamos marchando para que este governo renuncie."

Grupos estudantis pró-governo atacaram manifestantes

13.º Lote de Equipe Médica Chinesa Chega à Papua-Nova

Guiné

A China continua a ajudar outros países na luta contra a pandemia de COVID-19. Agora, é a vez da Papua-Nova Guiné receber o 13.º lote de equipe médica chinesa. Veja as imagens exclusivas abaixo:

Imagem

Descrição

[roleta dinheiro ficticio](#) (13.º lote de equipe médica chinesa na Papua-Nova Guiné/Divulgação via Xinhua)

[roleta dinheiro ficticio](#) (13.º lote de equipe médica chinesa na Papua-Nova Guiné/Divulgação via Xinhua)

[roleta dinheiro ficticio](#) (13.º lote de equipe médica chinesa na Papua-Nova Guiné/Divulgação via Xinhua)

[roleta dinheiro ficticio](#) (13.º lote de equipe médica chinesa na Papua-Nova Guiné/Divulgação via Xinhua)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin review

Palavras-chave: **bwin review - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-04